



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Valleré

e a defesa da Praça de Olivença

(Por Ventura Abrantes)

Ao Coronel Abílio Valdez de Passos e Sousa

No Arquivo Histórico Militar, de que é director o meu velho amigo e distinto bibliófilo Coronel Henrique Ferreira de Lima, tive, por sua indicação, notícia da existência dum velho relatório do coronel Valleré referente a uns consertos a efectuar nas cortinas das muralhas do velho burgo oliventino, as quais o jesuita Pascasio Comsmander já anteriormente das mesmas sa ocupára.

Por ser curioso para a história da referida Praça, damo-la à estampa por cópia que nos fez do mesmo documento o académico Octávio Rodrigues de Campos, soldado do credo oliventino na defesa da sua reinvidicação.

As primeiras muralhas que teve Olivença—de que restam grandes vestígios—foram mandadas edificar por El-Rei D. Diniz, para acobertar a sua população das surpresas e investidas dos castelhanos.

Essas muralhas constituíam um quadrilátero, relativamente pequeno, servido por quatro portas, além da porta da tração ou do socorro, junto aos padraos do Castelo; as outras, eram assim determinadas: Alconchel, a mais formosa e típica da sua época, hoje mutilada, pela ignorância dum alcaide—Eduardo Fernandes—edificada ao norte; ao sul, fronteira à Santa Casa da Misericórdia, a dos Anjos, a qual mantém duas entradas, laterais, uma para a Torre quinhentista do antigo edificio da Câmara Municipal e a outra na casa do antigo mestre escola Hortiz, cuja torre cilíndrica serve hoje de mirante tendo sobreposta uma torre de cimento (l) armado no desconhecimento do que é e vale, essa reliquia dioniziana.

Ao poente, a da Graça, que apenas conserva o arco da porta, e se chama a essa rua, do Duque de Cadaval, antiga dos Piais. Ao norte, fronteira à Corna, a de D. Sebastião, de que já não restam vestígios, pois o camarote municipal, fez abrir uma saída para a calçada velha, mesmo fronteira às ruas da Pedra e João Caldeira.

As edificações do burgo, tomaram mais tarde grande incremento e como hábito, as edificações foram feitas em volta dêsse quadrilátero o que colocava de novo as populações civis na emergência comum das primeiras investidas.

D. Manuel I, tendo em vistas não só o perigo a que estavam sujeitas as populações, mas querendo dar à Praça o seu valor militar, como sentinela raiana, fez construir novas muralhas, alargando o seu perimetro e enquadrando de novo os seus moradores, cavando fossos em roda, bastante fundos, acobertava desta forma todos os seus moradores.

Essas muralhas, tinham três portas, denominadas assim: Calvário, obra de interesse, em pedra almofadada, coroada pelas armas de Portugal, e a seguinte inscrição—1703—*In hoc signo vinces. Stabilitas Imperii Augusti oritur ex fide ex religione*, que, segundo o latinista, Manuel Rodrigues da Conceição, se traduz assim: *A estabilidade (a firmeza) de império de Augusto nasce da Fé e da Religião*, e esclarece: pela data de 1703, deve ser a comemoração da passagem das tropas e dos feitos heroicos do Marquez de Minas, que vingou as humilhações que a Espanha e a França nos causaram nas fronteiras por causa da guerra da Sucessão ao trono espanhol. O Marquez de Minas, invadiu a Espanha, tomou-lhe todas as praças de guerra e entrou em Madrid, em 28 de Junho de 1706. O Augusto, da inscrição, deve ser D. Pedro II.

Mais ao nascente, fronteira a Horta dos Tratos, por onde fez o ataque o Duque de S. Germano, a Porta de S. Francisco com os dois morros e a sua linha graciosa de tijolos, com varandim, cuja fotografia e aguarela, tenho na minha colecção, a referida porta está, junto do convento do mesmo nome, e cuja fonte da Itala, em frente, parece estar chorando a sua morte, levada a cabo pelo alcaide, Guilherme Jorge.

Por ultimo, a Porta Nova, fronteira á estrada de Badajoz, e caminho, da malograda *Ponte da Ajuda* á qual, nada resta. Esta porta, nada tinha de notável, era apenas mais um acesso, para os campos de Olivença.

(Continua)

Dr. José Salvador

Na próxima sexta-feira, dia 8, passa mais um aniversário da morte do saudoso e inesquecível dr. José Salvador.

Como é um dia de trabalho, os seus amigos promovem para o próximo domingo, pelas 11,30 horas a habitual romagem ao cemitério, onde, junto do seu túmulo, guardarão dois minutos de silêncio em homenagem á sua memória.

Defesa da Praia

Segundo nos consta, devem começar muito brevemente as almejadas obras de defesa da nossa praia.

Oxalá que esta informação seja confirmada pela realidade, pois as referidas obras são de absoluta necessidade.

INDEPENDENTES!

Não é sem um frêmito de comoção que rememoramos a manhã clara e linda do 1.º de Dezembro, de 1640. Portugal, mercê do acrisolado patriotismo de seus filhos, conseguira romper o jugo castelhano e tornar-se senhor de seus gloriosos destinos. Quarenta conjurados — fina flôr da raça lusitana — imbuídos daquele inquebrantável sentimento pátrio que nos fez grandes, através da história do mundo, puderam agigantar-se e despedaçar, com um gesto de serena audácia, a intolerável dominação estrangeira, fonte de mil provações, origem do depauperamento lusiada e causa próxima da perda de várias possessões, conquistadas pelo sangue de nossos maiores.

Esses quarenta bravos, espelho fiel das melhores virtudes da raça, consubstanciam todos os sentimentos elevados que dominam as páginas mais queridas e gloriosas da história de Portugal, erçadas de feitos, tamanhos e tão audazes, que assombraram o mundo, e fizeram de nós um povo aparte dos demais, um povo de santos, de guerreiros e de heróis!

Todos os anos se comemora justamente uma das datas mais salientes e significativas dêsse passado de sonho, que é o passado sacrossanto do nosso Portugal, sem que isso constitua propósito de avivar ressentimentos, que não guardamos, contra o país ao qual estivemos agregados durante 60 longos anos e a que nos ligam hoje laços da mais estreita amizade.

Felizmente, por obra do génio do melhor português dos nossos tempos, aproxima-se o ano das Comemorações Centenárias, o ano triunfal do Império Português, em que iremos assistir religiosamente á glorificação nacional dos Centenários da Restauração e Nacionalidade.

A-pesar da convulsão tremenda que assola o mundo, Portugal, no trilho glorioso do seu destino, constitue um exemplo de ordem económica e politica, e prepara-se para demonstrar perante o mundo que o olha, mixto de admiração e de curiosidade, que as qualidades ancestrais da raça se encontram bem vivas e que o povo português se sente animado por elas a cumprir as directrizes imperiais do Estado Novo, por espontaneo nacionalismo, bem português, só português e para uso de portugueses, honestos, laboriosos e patriotas, como os de antanho, que nos legaram este patriotismo riquíssimo.

No ultimo ano que precede o de 1940, o ano celebrado, que terá formidável projecção na consciencia de todos os portugueses, com a presença quasi certa dos nossos irmãos do Brasil, antevemos o significado moral do acontecimento e auguramos ao país, maior prestigio, tão grande prestigio como o que lhe deseja proporcionar, pelo engrandecimento incessante, o senhor Presidente do Conselho.

Salazar — o maior pioneiro do futuro da Nação, sempre na brecha por um Portugal Maior, por dádiva de Deus e da sua intelligencia esclarecida, soube dar-nos ensejo de mostrarmos a nós mesmos e ao mundo alguns séculos de história, recheados de virtude e de heroismo. Em breve, emocionados como hoje, perfeitamente conscientes da nossa grandeza, poderemos gritar a plenos pulmões, tal como os conjurados fizeram em 1640

VIVA PORTUGAL!

Deu motivo a uma simpática festa no Casino o encerramento dos trabalhos do concurso

LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE

Lista geral dos prémios sorteados Indicações oportunas

Decorreu com bastante simpatia e desusado interesse a atracção que proporcionamos a grande parte dos nossos concorrentes e a outras distintas famílias no passado sábado, 25 do mês findo. Foi uma festa pequenina? Foi uma festa grande? É sempre grande e simpático o significado duma diversão apresentada por um órgão da Imprensa, tanto mais que o principal motivo daquela foi proceder á entrega dos prémios-ofertas feitas ao nosso jornal por diversas entidades e pela maior parte do comércio de Espinho.

É iniciado o respectivo sorteio, assistido dum júri constituído pelo nosso Director, que presidiu, e por dois representantes dos concorrentes, de momento nomeados e que foram a distinta professora sr.ª D. Irene Mota e o sr. Domingos Alves de Oliveira.

A extracção foi feita da seguinte maneira:—Uma criança tirava de uma saquinha o número correspondente á senha do concorrente e outra criança tirava de outra saquinha o número do prémio que lhe cabia. Esse trabalho foi pacientemente feito, respectivamente, pela menina Berenisse Ramos Pereira e pelo meuino Antoninho de Barros.

Procediam á confecção da lista do sorteio o nosso camarada da Redacção sr. Alvaro Tamagnini e o sr. Augusto Meireles a quem coube uma tarefa fatigante de que se houveram admiravelmente.

Feito assim, com a maior lisura e imparcialidade, o sorteio e, terminado este, deu-se início ao baile, durante o qual foram distribuídos, por meio de tombolas, numerosos brindes que nos tinham sido gentilmente oferecidos pela conceituada casa Fausto Neves & C.ª, desta Vila, Fábrica Luso-Celuloide, Secretariado de Propaganda Nacional, Livraria Lelo, do Porto, e firma Couto, L.ª (pasta Couto), também daquela cidade.

O acto variado foi simples, como não podia deixar de ser numa festa que tinha por fim especial o sorteio dos prémios do nosso concurso. Todavia decorreu com bastante agrado tendo contribuído particularmente para o seu brilho a colaboração da orquestra «Odeon» e dos seus componentes srs. Júlio Cassagne e Edgar de Oliveira que mantiveram a assistência em excelente disposição com os seus hilariantes números cómicos.

Começou a parte artística por um belíssimo trecho da ópera «Cavalaria Rusticana», executada pela orquestra «Odeon», seguindo-se o menino Amadeu Stuart Vasconcelos, de 3 anos, que fez a sua estreia no palco recitando com muita graça, num dizer próprio da sua idade, a linda poesia «Bendita», de João de Deus.

Seguiu-se o sr. Júlio Cassagne que cantou uma bela canção, o sr. Manuel Soares Silva que recitou um engraçado monólogo, fechando com os números cómicos de Júlio Cassagne e Edgar de Oliveira que mantiveram a assistência em constante gargalhada.

Recomeçou o baile, após o acto variado, agora sob a actuação da orquestra «Palácio», durou esta atraente reunião até ás 2,30 de domingo, resolvendo-se a esta hora dar por finda a festa depois de ter sido feita a chamada de todos os contemplados e terem-se entregado aos presentes os cartões indicativos dos seus prémios.

Os concorrentes contemplados — Os prémios que lhes couberam

Todos eles tiveram a sua lembrança. Coisinhas boas — e muito boas também. Safu certo o que sempre dissemos: «cada concorrente terá um prémio». Cumprimos — como cumprimos tudo o que prometemos.

Vamos á lista. Af a têm pela ordem da extracção. O primeiro número é indicativo da senha; o que lhe fica a seguir é referente ao prémio:

51 (Sr.ª D. Margarida da Silva Morgado Alves de Oliveira)—13: Leccionação do curso dos liceus (7.º ano), no Colégio de N.ª S.ª da Conceição.

29 (Sr. capitão David José de Carvalho)—17: Uma ceira de fijos do Algarve (15 quilos).

14 (Sr. Miguel Piuto)—41: Um projecto até o valor de 1.200\$00, para a construção dum prédio.

85 (Sr. Joaquim da Cunha Fôlha)—11: Doze sabonetes marca «Monte Carlo».

32 (Sr.ª D. Olívia Fernandes Vaz)—7: Uma floreira de mármore.

33 (Sr. Pompeu Serrão Alvarenga)—3: um artistico frasco de água de Colónia «Clary».

(Continua na 6.ª página)

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinês onde também se vende a peso

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Por motivos particulares, tive há dia que fazer uma viagem ao Alentejo, provincia que não conhecia e com toda a sinceridade, devo dizer, de que não gostei, pois quem vi aqui, conhecendo o Douro e o Minho e mesmo até este bocadinho que separa a nossa terra da capital tão cheio de verdura duma vegetação variada, ao chegar ao Alentejo, onde a paisagem é sempre a mesma, triste e monolona, sente como que um arrefecimento no coração—E ora, a capital do Alentejo, é uma cidadezinha curiosa e, embora lá tivesse estado apenas umas horas, graças á gentileza de alguns bons amigos, pude aproveitá-las para ver algumas das muitas coisas interessantes que por lá há. Assim, tive ocasião de visitar a Associação dos Bombeiros Voluntários, donde sai verdadeiramente assombroso!

Conheço muitas corporações de bombeiros mas nenhuma que com esta se possa comparar.

Ao contrário de quasi todas as corporações, a maioria dos voluntários, de Évora não é composta pela «elite» da terra mas sim por gente humilde e simples, quasi todos operários, que tem no entanto pela sua Associação um amor e um carinho imenso, não se poupando a esforços para o seu engrandecimento, ajudando assim os homens que a dirigem que, por seu turno, os não esquecem também, pois lhes dedicam a melhor das atenções que vai até ao ponto de cada bombeiro ter o seu seguro de vida e de accidentes, pagos pela Associação, claro está enquanto forem bombeiros. Além disso, estão actualmente construindo uma cantina que funcionará no verão e cujo produto se destina a uma caixade auxilio para quando qualquer deles eventualmente se desempregue. Tanto a cantina agora em construção como a casa escola que magistralmente se ergue na parada e bem assim todas as obras necessárias, são feitas gratuitamente pelos bombeiros, apenas lhes fornecendo a direcção os materiais indispensáveis. Esta humanitária associação que dentro em breve possuirá o mais belo e completo pronto-socorro do país, que aqui em Espinho se está acabar de acarregar, não merece apenas os elogios e carinho da cidade a que pertence, mas sim o de todos os portugueses. Daqui saúdo os B. V. de Évora que honrando a sua terra honram e engrandecem a nossa Pátria!

Altani.

N. S. da Conceição

Na próxima sexta-feira 8, realiza-se na igreja matriz desta vila a festa da Imaculada Conceição que con tará de missa a grande instrumental e vazes, sermões de manhã e de tarde, pelo rev. dr. Castello Branco, e á tarde cantos pelo grupo de meninas católicas.

As novenas principiaram no dia 29 do mês findo e realizam-se todos os dias ás 17 horas com cânticos e harmonio.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: em 30 de Novembro, o sr. Alfredo de Jesus Pereira.

Fazem anos: Hoje, o sr. António Gomes do Couto; —em 4, a sr.ª D. Lidia Pereira Macedo Mota, filha do sr. dr. Alfredo Mota, a sr.ª D. Celina Malgrand Príncipe das Neves, esposa do sr. José Gandra das Neves e o sr. Francisco Martins;

—em 5, a senhorinha Fernanda Elvira Ribeiro Guedes, filha do sr. Fernando Guedes Escola, os sr.ª Francisco Tavares Ribeiro e Bento de Andrade, e a sr.ª D. Júlia da Silva Pereira, esposa do sr. Manuel Francisco Pereira;

—em 6, a sr.ª D. Dorinda Pinto de Jesus Pereira, esposa do sr. Alfredo de Jesus Pereira, a sr.ª D. Ana Rosa Gomes da Silva, esposa do sr. José Ribeiro e a senhorinha Maria Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim da Silva;

—em 7, os srs. Alberto Ferreira Valente e dr. António Portela;

—em 8, o sr. dr. Fernando Bissau Barreto, o menino Carlos Antonio, filho do sr. José Ferreira da Silva, a senhorinha Conceição Leite, filha do sr. Jacinto Fernandes Leite, a sr.ª D. Maria do Céu Pereira de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, o menino Júlio, filho do sr. Alfredo dos Santos Carvalho, do Porto e a sr.ª D. Cecilia de Castro Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Luiz Rodrigues;

—em 9, a sr.ª D. Maria Ferreira da Costa, as senhorinhas Berta Tavares Ribeiro e Maria Luiza, filha do sr. Artur da Costa Cruz.

Obras Municipais

Proseguem com regularidade as obras de saneamento da parte norte da Vila estando bastante adiantada a construção do colector da Rua 66, ao qual já nos referimos,

—Continuam os trabalhos da abertura do extremo norte da Rua 28 em bifurcação com a Rua 62.

—Vão muito adiantados os trabalhos do Parque João de Deus que deve ficar concluido dentro de poucos meses.

—Prosseguem as obras de captação de águas nos terrenos de Caçufas cujos trabalhos, sob a orientação de técnicos competentes, tem obtido ultimamente os mais animadores resultados.

Borlistas

Continuam a queixar-se-nos alguns prezados assinantes de que não são senhores de ler a «Defesa» ao domingo, e passado esse dia raras vezes a lêem por falta de tempo, pois os vizinhos, mal chega o correio ou o nosso distribuidor, açambarcam-na, uns após outros, com o maior descaramento e falta de sen-o.

Também junto ao Pavilhão Reis, se vê m, constantemente, borlistas á lerem a «Defesa».

Que tenham vergonha os descarados borlistas, de ambos os sexos, e se lembrem de que os jornais ficam caros e dão muito trabalho, não sendo para se lêr de graça,

O NOSSO PARNASO

ENLEIO

A's vezes, concentrado, num momento,
Firmando o meu pensar em teu perfil,
Anelando, num doce encantamento,
Um teu sorriso lindo, tão gentil;
Serenos, bem feliz, todo enlevado,
Tê me sinto,—loucura!—nesta unção,
Impellido a tomar-te a nivea mão,
Num apertar amigo, devotado,
Hesitando—meu Deus!—neste meu canto:
Ah! como eu gosto tanto de ti... tanto!...

Hildeb.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Distrital

Realizou-se no passado domingo a 2.ª jornada da 2.ª volta do campeonato distrital de futebol. Os resultados do passado domingo foram: Oliveirense Espinho, 4-3; Sanjoanense-Beira-Mar, 4-1; Ovarense-Sud, 2-3.

Com tais resultados a classificação actual é: 1.os Sanjoanense e Sporting de Espinho com 16 pontos cada; 3.os Ovarense e Sud com 14 pontos cada; 5.o Beira-Mar com 13 pontos; 6.o Oliveirense com 11 pontos.

O Oliveirense continua em último; o Beira-Mar, com a derrota sofrida, deslocou-se para 5.o e o restante permaneceu como estava.

Para hoje temos os seguintes encontros: Beira-Mar (13 pontos) contra Sporting de Espinho (16 pontos) (0-3); Sud (14 pontos) contra Sanjoanense (16 pontos) (3-5); e Oliveirense (11 pontos) contra Ovarense (14 pontos) (2-3).

A jornada de hoje pode trazer muita surpresa. E' uma jornada que já pode definir algumas posições, porém pode vir a enostrar mais o campeão.

Para o próximo domingo temos os seguintes jogos: Espinho-Ovarense, 3-3; Beira-

Mar-Sud, 1-3; Sanjoanense-Oliveirense, 3-3.

Oliveirense-1; Espinho-3

Deslocou-se no passado domingo a Oliveira de Azeiteis o Sporting Clube de Espinho. O resultado quer em categoria de Honra quer em Reservas, foi favorável aos visitantes, respectivamente por 3-1 e 5-2. Dois bons resultados que muito contribuíram para um bom resultado na classificação geral.

Beira-Mar—Espinho

Realizam-se hoje em Aveiro dois encontros entre as categorias representativas do Sporting de Espinho e Beira-Mar.

O valor do encontro é conhecido de todos os desportistas, visto que o Sporting mantém-se em primeiro lugar juntamente com o Sanjoanense e qualquer deslize para qualquer daquelles clubes será a esperança perdida ao titulo maximo.

A atenção da massa desportiva lança os olhos para Aveiro e Paços de Brandão. Temos surpresas? E' o que iremos ver.

As onzes do Sporting esperamos que mantenham os créditos de que são possuidores. A tarefa é difficil, mas não impossivel. Boa viagem e feliz regresso.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

O 1.º de Dezembro em Espinho

A gloriosa data da restauração da nossa independencia foi solenemente comemorada na passada sexta-feira em todos os estabelecimentos de ensino do nosso concelho.

Tanto nas escolas officiais como nas particulares houve preleções patrióticas e outros actos de civismo; mas onde as solenidades tiveram maior brilho foi nos colégios de S. Luís, de N. S. da Conceição e de Pedro Nunes, em cada um dos quais funciona um centro escolar da M. P. (Ala n.º 7).

Houve cerimónias de hastear da Bandeira Nacional e missas por alma dos portugueses que em todas as épocas da História lutaram pela conquista da independencia da Pátria, etc.

No próximo número daremos mais desenvolvido relato,

tanto mais que uma assinatura da «Defesa» está ao alcance da bolsa de qualquer operário que trabalhe.

E' uma questão de educação e boa vontade.

Fechou o Casino

Tendo terminado na passada quinta-feira a época legal do jogo, suspendeu a sua actividade até 1 de junho do próximo ano, o Grande Casino de Espinho, incontestavelmente um grande elemento de vida desta terra pelo grande número de pessoas que emprega durante o tempo que funciona.

Pena é que o seu funcionamento não se prolongue por mais alguns meses o que seria de grande vantagem para Espinho.

Com o encerramento do Casino a nossa praia entrou definitivamente no regime monotono do Inverno.

Casa nova—vende-se

Por motivo de Partilhas, vende-se um excelente prédio de 1.º andar com 7 divisões, quarto de banho, quintal, etc. e armazem no rez do chão. Rua 14-n.º 1233. Falar com o director deste jornal.

Jornais Velhos

Vende-se quantidade Falar nesta Redacção

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

Regresou de Lisboa onde esteve uns dias, o nosso prezado assinante e amigo sr. Afonso Henriques, activo e empreendedor sócio gerente da importante fábrica Luso Celuloide.

—Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta Vila, o nosso estimado amigo e assinante sr. Belarmino Martins de Albuquerque, actual mente residente, com sua família, em Lisboa.

—Com curta demora, seguiu para a Capital, com sua esposa, o nosso prezado assinante e a amigo sr. Mário Honorato Ramos.

—Partiu para o Barreiro a sr.ª D. Otilia Pires.

Casamento

Na residencia de sua mãe a ex.ª Sr.ª D. Julieta Gomes de Freitas e Galvão, em Lisboa, realizou-se no dia 22 do mês findo, na maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Waldemira Olga Gomes de Freitas, com o sr. Henrique Antonio Leopoldo Corrêa, funcionário da Companhia Agricola do Cassaque (Angola), que estava representado pelo sr. Dr. Manuel de Freitas Betencourt e Galvão, irmão da noiva. Serviram de padrinhos á noiva sua cunhada a ex.ª sr.ª D. Maria Cecilia Pereira de Carvalho de Betencourt Galvão, e a ex.ª sr.ª D. Ermelinda Botelho Salazar Tavares e ao noivo sua tia a ex.ª sr.ª Antonieta Bastos Corrêa e seu primo o sr. Dr. Octávio de Sampaio e Melo de Moraes.

No fim da cerimonia foi servido um primoroso copo de água. Na corbelha da noiva viam-se muitas e artisticas prendas. Aos noivos que são dotados das melhores qualidades, desejamos as melhores venturas.

Gente nova

No dia 25 do mês findo, teve o seu bom successo, dando á luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª D. Amélia Vieira Pinto Couto, esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. António Couto, empregado superior da Fábrica Progresso de Espinho.

—Também deu á luz uma linda criança do sexo masculino a sr.ª D. Julieta Fernandes de Lima, esposa do nosso amigo sr. Elísio de Lima.

—Mães e filhos encontram-se bem. Parabens.

As bodas de prata do Sporting

Atingiu grande solenidade a homenagem que o Sporting Club de Espinho prestou, no passado domingo, a memória dos seus mortos queridos.

Depois da missa das 11 horas, na igreja matriz, á qual assistiram os dirigentes e grande número de associados, organisou-se, no largo dos C. da G. Guerra, um lúcido cortejo que em piedosa romagem se dirigiu ao cemitério desta Vila, levando á frente a Escola de Gimnastica do Club promotor, em número de 112 alunos, sob a direcção superior do seu professor e instrutor sr. Silvério Vaz, coadjuvado pelo sr. Manuel Fernandes da Silva e outros desportistas, tendo-se incorporado também no presépio piquetes das duas corporações dos bombeiros locais, com as suas bandeiras, direcção do Sporting e de outras colectividades e bastante povo.

Depois do sr. J. Moreira da Costa Jr, presidente da Direcção do Sporting, ter

FABRIL PORTUGUEZA
O seu fabrico e a apresentação dos seus productos honram a industria nacional.

Várias notícias

Os amigos de Portugal nos Estados Unidos, a que estão a organizar os do Brasil, das comemorações dos Centenários da fundação e da independência lusitanas a realizar naquela nação, tendo alguns d'elles, assim como entidades officiais feito varias sugestões nesse sentido junto do embaixador do nosso País.

A secção de História da Sociedade de Geografia da Capital, pela sua subsecção de Estudos Oliventinos, promoveu ante-ontem uma conferência sobre a Santa Casa da Misericórdia da Vila de Olivença, instituição criada pela Rainha D. Leonor. Foi conferente o seu consócio sr. Ventura Abrantes, Oliventino nato que se tem dedicado, de alma e coração, ao regresso daquela pedaço do Alentejo á comunidade portuguesa.

Associação de Socorros Mútuos Funebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária
Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, sita na Rua 22, no dia 11 do mês corrente pelas 11 horas, a fim de tratarem da seguinte

Ordem do Dia:

- 1.º—Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1940;
 - 2.º—Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.
- Espinho, 3 de Dezembro de 1939.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral,

Benjamin da Costa Dias

ATENÇÃO

Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-á no dia 17 do corrente, á mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, meia hora depois da marca-da.

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal e um metro de terreno em volta da propriedade, na rua 20, por esc. 20.000\$00.
Falar com o sr. Fernando Guedes Escola, rua 14.

pronunciado algumas sentidas palavras evocando os mortos saudados, os alunos da Escola de G-nástica desfilaram flores nas suas sepulturas, cerimonia que enterneceu as p-ssos presentes.
Causou a melhor impressão no público o garbo e a disciplina com que se apresentou a referida Escola de Ginástica, alfôbre de futuros desportistas.

ESFORBEIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Editos de 20 dias

(1.ª publicação)

Nos termos dos artigos 864 e 865 do Código de Processo Civil correm editos de vinte dias citando quaisquer credores incertos para no prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos editos a contar da última publicação deste anúncio, virem á execução hipotecária requerida por Maria Trindade da Silva, como representante de seu filho menor José Martins da Silva, da cidade de Aveiro contra Maria Marques Maia, viúva, da Praia da Granja, a deduzirem os seus direitos, querendo.

Feira, 27 de Novembro de 1939.

O Chefe da 2.ª Secção, Aquiles José Gonçalves.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

MELHORAMENTOS EM SILVALDE

Vão bastante adiantadas as obras de alargamento do cemitério da freguesia de Silvalde do nosso concelho.

A propósito, lembramos á digna junta daquela freguesia é á Ex.ª Câmara Municipal a Conveniência que há em alargar a rua que, partindo da estrada Espinho-Feira, termina á entrada do adro da igreja matriz.

Recuando-se o muro da propriedade que fica em frente da igreja e que ofende sensivelmente a estética do local, alguns metros, poder-se-á melhorar consideravelmente aquêle sitio de forma e torná-lo mais desafogado e agradável.

Isso será uma obra que mais tarde ou mais cedo terá de fazer-se, e por isso, a Câmara não deve conceder licenças para quaisquer benfeitorias nas propriedades que confinam com a dita rua pelo lado do Norte, salvo com a condição de os seus proprietários não exigirem quaisquer indemnizações por elas quando a Câmara e a junta resolvam expropriar a faixa necessária ao alargamento daquela artéria, como se impõe.

Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, com 8 compartimentos, varanda, terraço, quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do-chão do mesmo prédio.

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADJOGADO—

PORTO

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.

ESPINHO

Mudou para a Rua 19 n.º 456

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Doutor Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

FAÇO público que foi superiormente aprovada a seguinte POSTURA, referente a serviço, transito e estacionamento de automóveis neste concelho e ainda a animais de carga e veículos de tracção animal, já publicada no «Diário do Governo» n.º 249, 2.ª série, de 26 de Outubro do corrente ano:

CAPITULO I

Artigo 185.º — É estabelecido nesta vila o seguinte local (praça) para estacionamento de automóveis ligeiros de aluguer e para o número de veículos indicado:

Largo da Graciosa:—a norte das cancelas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, da rua 19 — 10 carros.

Art. 186.º — São estabelecidos os seguintes parques para o estacionamento gratuito dos veículos indicados:

a) Para automóveis ligeiros particulares ou de aluguer, quando em serviço: a rua 17, entre a rua 4 e a rua 8, e a Avenida 8 entre a rua 17 e a rua 13; o lado norte da rua 19, em toda a sua extensão, e a rua 8 (lado nascente da linha férrea) entre as ruas 21 e 23, e a norte do Largo da Graciosa;

b) Para os veículos automóveis que se dirijam á feira semanal: a rua 19, para nascente da rua 26, e a rua 26, para norte da rua 19;

c) Para automóveis pesados de passageiros: as ruas 12 e 14, a sul das ruas 19 e 21;

d) Para automóveis de carga: a rua 20, entre as ruas 21 e 23.

§ Único.—Fora do local fixado na alinea d) deste artigo não é permitido o estacionamento de automóveis destinados ao transporte de mercadorias, salvo pelo tempo necessário para a sua carga e descarga ou reabastecimento.

CAPITULO II

Art. 187.º — O transito de veículos e animais nas ruas 21 e 62, entre o Largo da Graciosa e a rua 16, far-se-á somente no sentido poente nascente e sul-norte, respectivamente.

Art. 188.º — Na esplanada da rua 2 só é permitido o transito de velocípedes e automóveis ligeiros e motociclos para passageiros.

Art. 189.º — De um de Abril a 30 de Novembro é proibido o transito de veículos e animais pela Avenida 8 na parte comprehendida entre as ruas 17 e 23.

CAPITULO III

Art. 190.º — O serviço efectuado na área deste concelho pelos automóveis ligeiros de aluguer para passageiros fica sujeito ás seguintes tabelas de preços:

TABELA I

Serviço a quilómetro (fora da área da Vila)

Automoveis de lotação até quatro lugares: cada quilómetro, 1\$00; superior a quatro lugares: 1\$30; Mínimo de cobrança: 7\$50 e 12\$00.

O alugador tem direito a dois minutos de espera por cada quilómetro percorrido, pagando o excedente á razão de 1\$00 por cada 10 minutos ou fracção.

O retorno, pelo caminho mais curto, será pago pelo alugador.

O serviço começa a ser pago desde o local em que o alugador toma o automovel de sua conta.

TABELA II

a) Serviço á hora (exclusivamente para serviço de marcha lenta: — baptizados, casamentos, funerais e corsos)

Automoveis de lotação até quatro lugares: a primeira hora, 20\$00; superior a quatro lugares: 30\$00; Cada meia hora a mais: 8\$00 e 12\$00; Mínimo de cobrança: uma hora.

b) Por corrida

Por cada corrida, dentro da Vila: 5\$00 e 6\$00.

TABELA III

Serviços especiais (ida e volta)

Automoveis de lotação até quatro lugares e superior a quatro lugares:

De Espinho ao Porto, 50\$00 e 60\$00;

De Espinho a Anta, 10\$00 e 12\$00;

De Espinho a Gaetim, 15\$00 e 18\$00;

De Espinho a Paramos, 15\$00 e 18\$00;

De Espinho a Silvalde, 10\$00 e 12\$00.

O alugador tem direito a meia hora de espera, pagando o tempo excedente á razão de 1\$50 por cada quinze minutos ou fracção.

§ Único.—Sempre que o alugador o exija, o condutor deverá passar uma nota indicando o numero do veículo, o serviço prestado, a distancia percorrida e a importancia cobrada.

Art. 191.º — É obrigatorio o transporte gratuito das bagagens dos passageiros quando o seu peso não exceder 30 quilos.

Além deste limite poderá ser cobrada pelo transporte uma remuneração, que nunca poderá exceder 50 por cento da despeza total, e desde que tenha sido previamente avisado o alugador.

§ Único.—O condutor poderá no entanto recusar-se a fazer o transporte de volumes que, pela sua natureza ou dimensões, possam causar dano aos veículos.

Art. 192.º — Os condutores dos automóveis de praça, quer estes se encontrem nas praças de estacionamento, quer transitem devolutos com o sinal de «Livre», são obrigados a transportar a qualquer hora do dia ou da noite, as pessoas que para tal fim se lhes dirijam, podendo no entanto recusar-se a transportar aquelas que se encontrem embriagadas ou que, pelo seu precário estado de limpeza, possam prejudicar os veículos ou as pessoas que a seguir se utilizem dos mesmos.

Art. 193.º — Os condutores deverão andar decentemente vestidos e usar boné de fazenda azul escura ou preta, com pala de coiro ou oleado, de cor preta, sendo-lhes vedado conduzir os veículos em mangas de camisa ou, quando conduzam passageiros, com a cabeça descoberta.

Art. 194.º — Os automóveis ligeiros de aluguer, quando devolutos, quer em transito, quer em estacionamento na praça, deverão trazer afixado em local bem visível um dístico branco de 0ª, 20x40, 07, com a palavra «Livre», inscrita em letras pretas.

Art. 195.º — Nos automóveis ligeiros de aluguer deverá estar afixada em lugar bem visível a tabela de preços constante do artigo 190.º desta postura, sendo os condutores dos veículos obrigados a mostrar, sempre que tal lhes seja exigido, um exemplar desta postura, de que serão portadores, e que lhes será fornecida gratuitamente, uma só vez, pela Câmara Municipal.

CAPITULO IV

Art. 196.º — Os animais de carga e os veículos de tracção animal que não se destinem ao serviço de lavoura deverão ser obrigatoriamente registados na secretaria da Câmara Municipal pelos seus proprietários durante o mês de Janeiro de cada ano e por esse registro serão pagas as seguintes taxas:

Table with 2 columns: Description and Price. Includes rows for animals of charge, vehicles of two wheels, and vehicles of four wheels.

Table with 2 columns: Description and Price. Includes rows for velocipedes and a unique section for registered vehicles.

§ Único.—Os proprietários dos veículos registados na Câmara Municipal nos termos deste artigo receberão no acto do registro uma chapa fornecida pela Câmara, que colocarão em lugar bem visível do veículo, e pela qual pagarão a quantia fixada pela Câmara.

CAPITULO V

Art. 197.º — As transgressões ás disposições da presente postura serão punidas com multas, que constituirão receita do Estado, nos termos do § único do artigo 147.º do decreto n.º 18.406, de 31 de Maio de 1930 (Códigos de Estrada), e pela forma seguinte:

a) Com a multa de 25\$00 as transgressões ás disposições do Cap. IV e do § único do art. 190.º e artigos 191.º, 192.º, 193.º, 194.º e 195.º, do Capitulo III;

b) Com a multa de 50\$00 as transgressões ás disposições dos Capítulos I e II;

c) Com a multa de 100\$00 as transgressões ás disposições do art. 190.º, do Capitulo III.

Art. 198.º — Esta postura entra em vigor no dia 1 de Janeiro de 1940.

É para se constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 1 de Novembro de 1939. E eu, Jeronimo Alves Moreira, Chefe da Secretaria, o subscrevi

O Presidente da Câmara,

Augusto Braga de Castro Soares.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 17 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória vinda da comarca do Porto e extraída da execução por selos e custas que o Ministerio Público requereu contra Jorge da Purificação Correia Pinto, da mesma cidade do Porto, vai pela 1.ª vez á praça o direito e acção que o executado tem á meação de um prédio de casas terreas com quintal, pço de meação, tanque e ramadas, sito na rua 5 n.º 456 da Vila de Espinho, sendo a base da licitação de 2.500\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 20 de Novembro de 1939.

O Chefe da 2.ª Secção

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

Obra de P. aos Pobres de Espinho

Balancete do mês de Outubro

Recetta:

Outubro, 1 — Saldo do mês anterior, 854\$20;

31—Recebido:—cobrança, 3.325\$50;

Idem—Venda de 14 chapas a 3\$00—42\$00;

Despesa:

Outubro, 2—Pago á Misericórdia de Espinho por 813 litros de sopa, 311\$00;

Idem, 7—Pago a Narciso André de Lima, diversas ferragens, 4\$50;

Idem, 31—Pago por 4 distribuições conforme mapas, 2 873\$50;

Idem, 31—Pago percentagens aos dois cobradores, 168\$35;

Outubro, 31—Saldo para o mês de Novembro, 863\$95.

Soma, 4.221\$70.

Novembro, 1 — Saldo do mês anterior, 863\$95.

Espinho, 31 de Outubro de 1939.

O Tesoureiro da O. P. P. E.

Antenor F. Costa.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília.

Grandes salões decorados.

Optima exposição, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga)

Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta.

Falar Vicente Monteiro em Espinho.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Grande Farmácia de Espinho, á rua 62

VINHO VERDE BRAGUEZ

da Quinta das Glicínias (Cachos) — BRAGA

levemente gazozo—excelente paladar e muito estomacal

Experimentem e jamais quererão outro!

A' venda no Restaurante-bar do Casino e noutros estabelecimentos desta Praia

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

PADARIA PRIMOROSA
DE — AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho.
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Rotem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEPHONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na **Tabacaria Romeu**
inscrição permanente
T. S. F. Mande reparar e seu Radio Receptor na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^{da}
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores iustatações vo género, no norte do País.

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esqui a da rua 25) ESPINHO
Espiandida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE
Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção de prédios
Rua 62 n.º 467 e Rua 48 n.º 968
ESPINHO



PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO
A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicilios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.
MIRIO FORTUNA COUTO
Telefona, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA
aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Bucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)
Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva
Licenciados em Farmácia
Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seusestimados clientes o máximo escrupulo no aviaamento de receituário.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite ma por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de **H. DE BRITO**
Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanheiro
Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

— DE —
Lourenço Luís de Pinho e Costa
Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
459, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

Fábrica de botões

PINHO & JORGES, L.ª
Rua 35—Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachás
VENDAS POR JUNTO
*
Armazem escritório: Rua 25, 436 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Officina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
permanente e gratuito de Bordados à maquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
— Aplainadas e marcadas —
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Imparriaveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor

da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

NOVA SERRAÇÃO E ESTANCIA DE MADEIRAS

A antiga Casa Camisão, tendo adquirido a serração e estancia de madeiras sita á Rua 20, está habilitada a executar, nas melhores condições, quaisquer encomendas desta especialidade quer dos srs. industriais, quer de particulares

Proprietário: **Ernesto Pereira de Oliveira**

Rua 19 n.ºs 401, 407

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»

DE **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para vêr como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

Necrologia

Conselheiro Dr. Diogo Alcoforado

Não obstante ser pouco conhecido o seu falecimento visto que apenas dois jornais o noticiaram e não houve convites, por que assim foi vontade do illustre morto, ao funeral do sr. conselheiro Dr. Diogo Alcoforado da Costa que se realizou no pretérito sábado, nesta vila, vieram assistir diversos magistrados bem como outras personalidades em destaque no Pôrto e outras localidades. Entre a assistência vimos os srs. Dr. Trigo de Negreiros, illustre governador civil do Pôrto, conselheiro dr. Pimentel, presidente da Relação do Pôrto, Desembargador dr. Baptista da Silva, da mesma Relação, capitão-médico Costa Santos, do Pôrto, dr. Viana de Lemos, integérrimo juiz da nossa comarca, dr. António Correia Marques, juiz no Pôrto, Desembargador dr. Agostinho Lobo, dr. Augusto de Castro Soares, presidente da nossa Câmara, que representava também o sr. dr. Querubim Guimarães, illustre presidente da Comissão Distrital da U. N. de Aveiro, engenheiro F. Tristão Ferreira de Almeida, dr. Manoel Gomes de Almeida, dr. Manoel Luiz Ferreira Tavares, Benjamin Dias, dr. Artur Cortes-Real, Jorge Teixeira, Henrique P. Bastos, dr. Diogo Alcoforado, que dirigiu o funeral, etc.

A urna foi conduzida numa simples carreta dos Bombeiros V. de Espinho, sendo transportada da casa para esta por pessoas da intimidade da família entre as quais o sr. dr. Castro Soares, não havendo turno algum a pegar às berlas.

Na igreja matriz foi rezada uma missa de corpo presente, linda a qual seguiu o féretro para o cemitério local, onde ficou provisoriamente depositado no jazigo da família Pinto Bastos.

A beira do jazigo falou em nome dos magistrados da Relação do Pôrto o sr. Desembargador dr. Baptista da Silva, que enalteceu as qualidades do saudoso extinto e traçou o perfil da sua personalidade inconfundível dentro da magistratura portuguesa.

Francisco Borges

No dia 27 de Novembro findo, faleceu na cidade do Pôrto o bemquisto-capitalista sr. Francisco António Borges que foi, com seu falecido irmão o sr. António Nunes Borges, um dos fundadores do hoje importante Banco Borges & Irmão e de muitos outros estabelecimentos importantes.

O saudoso banqueiro, que era dotado de excepcionais qualidades de trabalho e inteligência, tinha 79 anos de idade e era natural de Azere (Taboa).

Era casado com a sr.ª D. Maria Emilia F. Borges, pai da sr.ª D. Maria Emilia F. Borges Anahory de Quental (Condessa da Covilhã) e do sr. Francisco M. Fernandes Borges, sogro do sr. Júlio Anahory do Quental (Conde da Covilhã), genro do sr. Manoel José Pires Fernandes e tio das sr.ªs D. Lúcia Borges Vinagre, D. Maria Nunes Borges da Fonseca e D. Alice Borges de Anciães Proença e dos srs. José Nunes da Fonseca, Delfim da Silva Fernandes Vinagre e António Augusto de Anciães Proença.

O seu funeral, realizado no dia 28, constituiu uma eloquente prova de quanto era estimado no Pôrto o findo banqueiro cuja casa tem espalhado consideráveis benefícios por todo o país.

A illustre família enlutada «Defesa de Espinho» enereça a expressão do seu pesar.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/4 DA NOITE

A monumental super-produção de Henry King

Sinfonias Modernas

com os artistas Tyrone Power, Alice Faye e Dom Amache.

Espectáculo que nunca esquece!

Maravilhosa apoteose ao maior génio da musica moderna.—Irving Berlin.

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

«Heroísmo e Martírio da Polónia — Luis Barradas.

Com amáveis dedicatórias ao nosso director e ao crítico literário deste jornal recebemos dois exemplares deste volumozinho do mesmo autor de «Fruto da Terra» a que fizemos referência.

Luis Barradas fala-nos, de facto, do heroísmo e martírio da Polónia em pequenas páginas sugestivas e interessantes, referindo-se ao anterior domínio da Alemanha e da Rússia, pondo em relevo a heroica figura do seu libertador Pilsudski, a cuja energia e amor pátrio ainda hoje presta homenagem o martirizado povo polaco.

Em separata a este livro publica o autor uma fotografia do último consul da Polónia no Pôrto o malgrado engenheiro Ferreira de Lima, de quem foi dedicado amigo.

É um sintético repositório dos assuntos palpitantes da sacrificada Polónia, por isso merecendo este registo que aqui deixamos.

Agradecidos pelos exemplares que nos enviou.

A última sessão camarária da vila de Olivença

Octávio Rodrigues de Campos, jovem apaixonado da causa sagrada de Olivença, acaba de publicar um folheto em que nos descreve inuito interessadamente a última sessão da Câmara da antiga Vila de Olivença, na qual é realçado o gesto patriótico do então secretário da referida Câmara, Vicente Vieira Valério, recusando-se a redigir em lingua estrangeira a acta daquela histórica sessão, e, ante a insistencia do presidente da Câmara—um traidor—Luis António Dias—exclama com altivez: «Esta é a última acta que escrevo. As outras em lingua estrangeira não as faço. A minha mão nega-se a escrevê-las e eu não as farei. Só sei escrevê-las na minha lingua». E, murmurando, exclama ainda: «A quanto chega a baixeza de certos individuos!»

São pouco mais de 6 páginas de prosa agradável em que fazem vibrar o patriotismo Luso.

Pela Imprensa

«O Ilhavense»

Com o número de 23 de Novembro completou 29 anos de publicidade o nosso prezado colega em epigrafe que, sob a direcção criteriosa do sr. José Pereira Teles, se vem publicando na progressiva vila de que deriva o titulo.

Por tal motivo, o referido número de «O Ilhavense» vem com 6 páginas impresso em cor sépia, inserindo interessante colaboração.

Com os nossos parabéns enviamos ao estimado colega os melhores votos de prosperidade e longa vida.

COMUNICADOS

FÁBRICA DE FIAÇÃO DE ESPINHO, L. DA

Por escrituras de 12 e 15 de Agosto corrente, lavradas nas notas do notário do Pôrto, Dr. Francisco Maria de Sousa, com cartório na Rua Sá da Bandeira, 116, 1.º, foi autorizada, pela primeira, a continuação da firma «J. Rodrigues Cordeiro & C.ª, Limitada», com sede em Silvalde, concelho de Espinho, entrando para ela os novos sócios «Ribeiro de Figueiredo & C.ª», «A Algodoeira W. Stam Limitada», Marques Pinto, Ferreira & C.ª, União Electrica Portuguesa», e «Vareta, Santos & C.ª Limitada», e, pela segunda, foram feitas ao pacto constitutivo da referida sociedade as seguintes alterações:

A) — A firma social é substituída pela denominação de «Fábrica de Fiação de Espinho, Limitada», ficando nesta parte alterado o artigo 1.º.

B) — O artigo 6.º e seus parágrafos e o artigo 7.º são substituídos pelos seguintes:

6.º

Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, mas a direcção efectiva dos negócios sociais fica a cargo dos sócios Antonio Leitão Cordeiro, Marques Pinto, Ferreira & C.ª, A. Algodoeira W. Stam, Limitada, e Ribeiro de Figueiredo & C.ª, sendo estas sociedades representadas por qualquer dos seus gerentes.

§ 1.º) — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados, em nome da sociedade, por qualquer dos referidos quatro gerentes, e os que importem contrato, obrigação ou responsabilidade para a sociedade serão sempre firmados por dois deles, em conjunto, sem o que a não obrigarão.

§ 2.º) — É expressamente proibido assinar, em nome da sociedade, letras de favor fianças, abonações e, em geral, quaisquer documentos estranhos aos negocios sociais.

§ 3.º) — O sócio que transgredir o disposto nos parágrafos antecedentes, além de responder individualmente pela obrigação que tiver assumido, será responsável também perante a sociedade pelos prejuizos que tiver causado, fixando-se desde já, como mínimo de responsabilidade, o valor da sua cota.

§ 4.º) — O gerente Leitão Cordeiro dedicará aos negocios sociais todo o seu zelo e assiduidade, e os outros apenas prestarão os serviços que entenderem.

7.º

O gerente Leitão Cordeiro terá uma remuneração mensal, a fixar pela assembleia geral, a qual poderá também votar as percentagens que entender, sobre os lucros líquidos, para os outros gerentes efectivos.

C) — É suprimido o artigo 9.º, bem como o 16.º.

D) — Os artigos 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º e 17.º, passam a ser, respectivamente, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º e 15.º.

Pôrto, 25 de Agosto de 1939.

O Notário,

Francisco Maria de Sousa

Lembranças da Costa Verde

Lista geral dos prémios sorteados (Continuado da 6.ª página)

48 (sr.ª D. Maria Helena de Galo Fontes)—24: Um relógio de fantasia.

62 (sr. Fernando Fernandes Leites)—86: Um quilo de carne sem osso e 2 leques.

53 (sr. Fernando de Sousa Mota)—36: Uma garrafa de xarope de groselhe, 1 de Salsa, 1 de capilé, 1 de limão, 1 de laranja e 1 de tangerina.

24 (sr. Salviano de Sousa)—49: Uma lata de café n.º 14.

91 (sr. Manuel Duarte Vieira)—65: Um Chapeu da reputadíssima marca «Joanino».

39 (sr. Ernesto Fernandes de Sousa)—64: Um almôço e um jantar.

48 (sr. Joaquim Ferreira Cadinha)—37: Um tabuleiro artístico com entalhe alemão.

69 (sr.ª D. Fausta Neves Valente)—71: Um serviço de café de Esmalte.

1 (sr. José Vicente)—63: Três sabonetes: «Roderma Rocha»; 1 frasco de loção «Violetas Imperiais».

67 (sr.ª D. Maria Amélia Alves de Castro)—103: Um artístico frasco de água de Colónia.

98 (sr.ª D. Maria da Conceição Pinheiro Neves)—68: Oito sessões de cinema.

74 (sr.ª D. Palmira Pereira Balona)—25: Uma mesinha de centro.

95 (sr.ª D. Olívia Côrte Real)—67: Avença durante 1 ano para assuntos forenses.

80 (sr. Manuel da Cunha Coelho Lopes Pinheiro)—48: Quatro litros de azeite.

104 (sr.ª D. Maria Isabel Cardoso de Vasconcelos)—5: Dois metros de seda.

52 (sr.ª D. Inah Pinto Oliveira)—53: Um candieiro cromado para mesinha de cabeceira.

*

—Os srs. Matos & Irmão, com estabelecimento de padaria na rua 18, tiveram também a gentileza de fazer a sua oferta para este concurso, constituída por 1 pão de ló e 12 pãizinhos papos secos, os quais formaram o prémio n.º 47.

*

Temos recebido alguns pedidos de permutas de prémios. A falta de espaço impede-nos de nos referirmos a eles neste número. Para a semana falaremos.

*

—Está distribuída a maior parte dos prémios. Alguns há cujos cartões, porém, ainda se encontram em nosso poder. Os concorrentes nestas condições—e estamos naturalmente a referir-nos aos de fora de Espinho—trataram de corresponder-se com a Administração deste jornal,

Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Resenha histórica

(Continuação)

24 de Janeiro de 1906, ás 9 horas da noite—incendio no Casal do Mõcho—proprietário, Lourenço Regueirão. Compareceram 8 bombeiros. Ass. Casal.

1 de Fevereiro de 1906, ás 4,30 horas da manhã—incendio na rua do Passeio Alegre—proprietário, António d'Oliveira Salvador. Compareceram 6 bombeiros. Ass. Casal.

2 de Agosto de 1906, ás 4 horas da tarde—incendio na rua do Norte. Compareceram 13 bombeiros. Ass. Casal.

31 de Agosto de 1906, á 1 hora da tarde—incendio na rua Bandeira Neiva. Proprietário António Pinhal. Compareceram 14 bombeiros. Ass. M. Casal Ribeiro.

4 de Outubro de 1906, ás 8,30 horas da noite—incendio na rua do Areal. Proprietário, Afonso do Tato. Compareceram 8 bombeiros. Ass. Casal.

5 de Dezembro de 1906, ás 10 horas da manhã—incendio na rua do Passeio Alegre. Proprietário, Manoel Pinto. Compareceram 13 bombeiros. Ass. Casal.

Neste ano de 1906 houve dois Serviços de Saude, encontrando-se registadas as respectivas saídas da Auto-Maca, uma das quais requisitada pelo ex.mo administrador do concelho.

24 de Janeiro de 1907, ás 6,30 horas da manhã—incendio na Avenida Serpa Pinto e na rua Bandeira Coelho. Proprietário, João Marques de S. Santos. Ass. Casal.

Neste fogo nota-se a presença do comandante honorário António Salvador J. or, então já elevado a este posto.

25 de Abril de 1907, ás 7 horas da tarde—incendio na rua do Passeio Alegre. Proprietário, António d'Oliveira Salvador. Compareceram 13 bombeiros. Ass. M. Casal Ribeiro.

14 de Agosto de 1907, ás 10 horas da manhã—incendio na rua do Progresso. Proprietário, João Francisco da Silva Guetim. Compareceram 11 bombeiros.

15 de Outubro de 1907, ás 5,30 horas da tarde—incendio na rua Vaz d'Oliveira. Proprietário, Manoel Serralva. Compareceram 9 bombeiros. Ass. Manoel Casal Ribeiro.

20 de Novembro de 1907, ás 5 horas da tarde—incendio na rua do Norte. Proprietário, António Pinto Rainha. Compareceram 9 bombeiros. Ass. Casal.

25 de Dezembro de 1907, ás 2 horas da tarde—incendio na rua do Passeio Alegre. Proprietário, José António Garcia. Compareceram 3 bombeiros.

30 de Dezembro de 1907, ás 2 horas da tarde—incendio na rua de Camões. Proprietário, Luiz do Novo. Ass. J. A. Pires.

25 de Abril de 1908, ás 9 horas da noite—incendio na rua Bandeira Neiva. Proprie-

tário, Cruz. Compareceram 9 bombeiros.

4 de Setembro de 1908, ás 3 horas da manhã—incendio na rua do Retiro. Proprietário, Manoel Amador. Compareceram 6 bombeiros.

4 de Outubro de 1908, ás 1 1/2, 30 horas—incendio na Avenida Serpa Pinto. Proprietário, Januário Pinto de Freitas. Compareceram 6 bombeiros.

19 de Novembro de 1908, ás 1,15 horas da noite—incendio na Mata. Proprietário, Joaquim Fogueiro. Compareceram 7 bombeiros.

2 de Dezembro de 1908, ás 10 horas da manhã—incendio na Avenida da Graçiosa. Proprietário, Alexandre Brandão. Compareceram 13 bombeiros. Ass. V. Dias.

3 de Dezembro de 1908, ás 11 horas da manhã, incendio em Oleiros. Proprietário, José de Sá Couto Moreira—fábrica de papel. Compareceram 8 bombeiros. Ass. V. Dias.

31 de Maio de 1909, ás 3,30 horas da tarde—incendio na rua Passos Manoel. Proprietário, António Ferreira da Costa. Compareceram 4 bombeiros. Ass. V. Dias.

21 de Setembro de 1909, ás 10 horas da manhã—incendio na rua do Norte. Proprietário, Comendador Azevedo. Compareceram 7 bombeiros. Ass. V. Dias.

17 de Outubro de 1909, ás 10,30 horas da manhã—incendio junto da igreja matriz. Proprietária, Joaquina da Rocha. Compareceu todo o corpo activo. Ass. V. Dias.

20 de Outubro de 1909, ás 10 horas da manhã—incendio na ilha do Saldanha. Proprietário, António Francisco Saldanha. Compareceram 2 bombeiros. Ass. V. Dias.

30 de Outubro de 1909, á 1 hora da tarde—incendio na rua Bandeira Neiva. Proprietário, Crispim Rodrigues Pinto Pinhal. Ass. V. Dias.

16 de Janeiro de 1910, ás 6,30 horas da tarde—incendio na rua Vaz d'Oliveira. Proprietário, António Ferreira Batista. Compareceram 13 bombeiros. Ass. Casal.

18 de Fevereiro de 1910, ás 6,30 horas da tarde—incendio na rua do Retiro. Proprietário, Júlio Rodrigues. Compareceram 13 bombeiros. Ass. V. Dias.

24 de Abril de 1910, ás 8,30 horas da manhã—incendio na rua do Passeio Alegre. Proprietário, José Alves da Fonseca. Compareceram 10 bombeiros. Ass. V. Dias.

(Continua)

Aluga-se

Uma casa para habitação sita à rua 21, com 6 quartos, sala de jantar, sala de visitas, quarto de banho, varanda, etc.

Para vêr e tratar; Antiga Casa Camisão.

nal, dizendo se querem que se lhes envie o cartãozinho respectivo (para o que terão de nos remeter \$80 em selos do correio para o registo devido), pois a todo o tempo poderão levantar das casas oferecões os prémios que lhes competem, ou se desejam que os levantemos nós e lhes façamos remeça dos mesmos, esta também de sua conta.

E por agora... temos esta tarefa finda. Alguma coisa nos deu que fazer e compensação nenhuma nos trouxe a não ser a satisfação moral de podermos brindar com uma lembrança um bom número dos nossos estimados assinantes.

Este original concurso muito tem dado que falar...

... Bem haja quem se entretém com o nosso trabalho. Tal só nos estimula para melhores realizações e até mais francamente para mais modernas realidades. Ouve-se por aí que o nosso concurso foi muito moderno, ultra-moderno, quasi futurista. Ainda bem que assim é apreciado. Muito folgamos com isso. Moderno e inédito, acrescentamos nós. Coisa nossa, muito nossa. O resto não interessa...

Lembranças da Costa Verde

Lista geral dos prémios sorteados
(Continuado da 1.ª página)

- 22 (sr.ª D. Júlia Barroza Reis) — 58: Uma máquina «Platt» (manual).
- 78 (sr.ª D. Maria Tereza Barbosa de Andrade) — 33: Um relógio mealheiro.
- 58 (sr.ª D. Irene Mota) — 81: uma garrafa de vinho do Pôrto.
- 105 (Amadeu Rolão Stuart) — 83: Setenta e duas caixas de foforos e oito cafés «com cheirinho».
- 46 (sr. Horácio Monteiro Barbosa) — 29: um queijo flamengo.
- 68 (sr.ª D. Isaura da Silva Almeida) — 10: duas meias garrafas de vinho espumoso.
- 5 (sr.ª D. Maria José Vilanova) — 54: uma caixa de 12 garrafas de vinho verde Braguês.
- 10 (sr.ª D. Helena de Castro Soares Almeida) — 15: Dez litros de vinho.
- 45 (sr.ª D. Lola Lopes Pinto) — 14: Dois livros da colecção «Lusitânia» e três pares de óculos.
- 86 (sr.ª D. Maria Helena dos Santos Mateus) — 8: Duas caixas de pó de arroz, 1 sabonete e 1 boião de brilhantina.
- 36 (sr. Alexandre Pinto de Almeida) — 38: uma mesa de centro.
- 83 (sr.ª D. Amélia Barros Xavier da Fonseca) — 61: Dois quilos de café.
- 61 (Menina Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares) — 87: um quilo de lombo de porco e 1 espelho.
- 166 (sr.ª D. Evangelina Cirne) — 80: Ensino de bordados à máquina «Singer».
- 35 (sr. Manuel Alves Pereira da Silva) — 62: um quilo de café.
- 41 (sr. Hernani A. Veiga Domingues) — 56: uma cantarina artística; publicação no nosso jornal, em lugar de honra, dum acróstico referente ao contemplado.
- 79 (sr. Carlos Fernandes Adrião) — 47: um pão de ló e 12 pãezinhos papos-secos.
- 19 (sr.ª D. Maria Adelaide dos Santos Almeida) — 92: um quadro com três estampas; 12 bananas, meia dúzia de peras e 1 leque.
- 16 (sr. João Pereira Bouçon) — 42: —um estojo com 1 colher de prata para azeitona.
- 38 (sr.ª D. Alzira da Conceição Marques) — 76: uma pescada grande e um frasco de extracto.
- 102 (sr. Domingos Couto) — 69: uma cama-divan.
- 44 (sr.ª D. Maria Fernanda Pinto Lopes) — 79: uma garrafa de vinho do Pôrto e 12 pãezinhos de bicos.
- 55 (sr. Manuel Soares Silva) — 46: uma lata de bolacha.
- 97 (sr. José Sousa Marques) — 91: Cinco litros de vinho e 1 jantar ou 1 ceia.
- 3 (sr.ª D. Eunília Catarino Araújo) — 34: Duas pás esplêndidas para jardim.
- 96 (sr. Ramiro Moreira Rodrigues) — 101: um frasco de loção «Cravo» e 1 série de banhos (10).
- 63 (sr. Joaquim de Sá Ferreira Alves) — 2: Dois pares de meias de seda para senhora.
- 73 (sr. Fernando Manuel de B. Carvalho) — 89: Dois pacotes com 1 dúzia de lâminas cada, para barbear.
- 26 (sr. Deodato Alves) — 31: um guarda-sol para senhora ou cavalheiro.

Instituto Nacional do Trabalho

Nota officiosa

INDUSTRIA METALURGICA

A Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência esclarece o público, para os devidos efeitos, de que por seu despacho de 31 de Outubro de 1939, publicado no «Diário do Governo», de 11 do corrente, Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado das Corporações determinou que, nos termos do decreto-lei n.º 29.931 de 15 de Setembro deste ano, são obrigados ao pagamento das cotas fixadas nos Estatutos do Sindicato Nacional dos Operários Metalurgicos do Distrito de Aveiro, com sede em Riomeão, concelho da Feira, todos os operários, de qualquer sexo, maiores de 18 anos que exerçam, no Distrito de Aveiro, os officios representados legalmente por aquele organismo, quer sejam ou não sócios dele.

As cotas fixadas no respectivo Estatuto são de \$50 por semana.

São responsáveis pelo pagamento da cotização sindical as entidades patronais ao serviço das quais o pessoal esteja, devendo descontá-la nas férias, mencionando o desconto na folha ou livro de pagamentos, e remeter mensalmente ao Sindicato Nacional, até ao dia 8 de cada mês, o montante dos descontos efectuados no mês anterior, acompanhado de um mapa ou nota discriminativa onde constem os nomes do pessoal e respectiva categoria profissional.

O não cumprimento do determinado constitue transgressão punida com multas, nos termos do artigo 5.º do decreto-lei n.º 20.931.

Este despacho entre em vigor no dia 1.º de Dezembro do ano corrente.

O Sindicato Nacional dos Operários Metalurgicos, abrange os officios de serralheiros da construção civil, mecanicos, forjadores, ferreiros, fundidores, niqueladores, polidores, carpinteiros de moldes, latoeiros, funileiros, soldadores e outros officios correlativos próprios de quaisquer industrias ou serviços de transformação, aplicação ou laboração de metais não preciosos.

Os profissionais que se desejarem inscrever como sócios devem dirigir-se ao Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Operários Metalurgicos.

Aveiro, 23 de Novembro de 1939.

O Delegado,
JOSÉ MANUEL SOTTO MAYOR.

Exames de Admissão aos Liceus

Exames do segundo grau

Exames do ensino Primário Elementar

Exames para Regentes de Postos Escolares

Professor Diplomado dá lições em casa dos alunos, garantindo-lhes a habilitação para estes exames.
Informa Papelaria Sousa — Rua 19

Lembranças da Costa Verde

Lista geral dos prémios sorteados

- 47 (sr.ª D. Maria Elisa do Nascimento) — 54: uma escova de feto, 1 do cabelo e 4 de unhas.
- 37 (sr. Waldemar Castro Brandão) — 95: Um almôço ou 1 jantar e 1 par de jarras opalinas.
- 76 (sr. António Borges) — 4: uma caixinha de costura.
- 6 (sr. Manuel Pinto) — 90: Trezentos cartões de visita.
- 47 (sr.ª D. Maria Santiago da Mota Gomes) — 28: um frasco de água de Colónia «Nally», n.º 2, de meio litro.
- 75 (sr.ª D. Dulce Godinho) — 27: uma grossa de botões de madre-pérola.
- 54 (sr.ª D. Maria da Luz de Oliveira Ramos Peixoto) — 6: um artistico candieiro eléctrico, torneado.
- 82 (sr.ª D. Adelina da Rocha e Sousa) — 59: uma candelaria de prata.
- 8 (sr. José Rodrigues Moleiro) — 72: um serviço de chá, de alumínio.
- 70 (sr.ª D. Madalena Braga Dias) — 21: uma ondulação permanente completa.
- 64 (sr. Manuel Gabriel Ramalho Fernandes) — 22: Uma camisa «Ajax».
- 88 (sr.ª D. Maria Helena Tamagnini) — 104: Duzentos cartões de visita e oito cafés.
- 93 (sr. José Maria Coelho) — 35: Um candieiro eléctrico de mesinha de abejeira.
- 21 (sr.ª D. Olinda Celeste Lima) — 12: Um quilo de café «S. Tomé».
- 20 (sr.ª D. Filomena da Cunha Pinho) — 78: Setenta e duas caixas de foforos e 10 cafés.
- 101 (sr. Eneas Pereira Tavares) — 82: Um enormíssimo bacalhau e 1 livre-trânsito para o Parque de Patinagem (1940).
- 77 (sr.ª D. Jaqueline B. Marques) — 75: Um «pão-podre», 1 sabonete «Alfazema do Norte» e 2 sabonetes «Belkiss».
- 34 (sr.ª D. Esmeraldina Fernandes Zagala) — 26: Uma artistica garrafa de licor «Esmeralditine».
- 27 (menina Ercília B. de Ramos Pereira) — 105: cinco litros de vinho e 1 almôço ou 1 jantar.
- 50 (sr.ª D. Maria Arminda Fonseca Santos Duarte) — 9: Uma lata de colorau e 1 lata de chá.
- 13 (sr. Manuel Fernandes David) — 19: Serviços clínicos prestados a um doente.
- 66 (sr.ª D. Maria Amélia Soares) — 39: Um bule de metal cromado.
- 49 (sr. Marçal de Oliveira Duarte) — 44: Quinze lições de corte «Luc»; 1 almôço ou 1 jantar.
- 87 (sr. Claudiomiro Teixeira de Sá) — 40: Um despertador de fantasia.
- 11 (sr.ª D. Alzira Dias Tavares) — 102: Um quilo de carne da rabada e 1 litro de ginginha.
- 94 (sr.ª D. Alice Mesquita Pinto de Almeida) — 1: Uma blusa de lã para senhora.
- 42 (sr. Francisco José da Costa Ferreira) — 57: Um quadro a óleo com um motivo campestre.
- 89 (sr. Leonídio de Vasconcelos Lemos) — 60: Perfumarias «Sabat».
- 57 (menina Maria do Carmo Baptista) — 18: Uma caixa com 2 quilos de camarão extra.
- 71 (menina Madalena Braga Dias) — 84: Um goraz de terra-cota e 5 litros de vinho.
- 84 (sr. J. Moreira Vinhas) — 73: Uma garrafa de vinho do Pôrto «Calem».
- 31 (sr. José Domingues Pereira dos Santos) — 55: Uma caixa de 12 garrafas de vinho verde «Braguês».
- 4 (sr. Armando da Suva Ferreira) — 74: Meia lata de bolacha «Vilares».
- 15 (sr. Manuel Ferreira Serralva) — 93: Um quilo de carne de 1.ª; 5 barbas ou 1 corte de cabelo a senhora.
- 65 (sr.ª D. Cristina dos Santos C. Cerdal) — 20: Um livre-trânsito para o Salão Nobre do G. Casino de Espinho (1940).
- 92 (sr. António Augusto Marques Mateus) — 66: Um quadro com motivo de Espinho (fotografia colorida).
- 23 (sr. Ernesto Pereira de Oliveira) — 43: Duas caixas de papel de escrever de fantasia.
- 9 (sr.ª D. Maria Idalina Pint. Andrade) — 9: Uma pasta de couro de cor.
- 90 (sr. Valentim Ferreira) — 85: Um quilo de carne do vasto e 12 pãezinhos.
- 59 (sr.ª D. Alice Pena da Silva Teixeira de Andrade) — 100: Um litro de azeite «Olivar» e 2 fôrmas de meio quilo de pão francês.
- 28 (sr. Eudido Moreira Gandra) — 45: Uma cautela para a extracção do próximo Natal e 1 garrafa de aniz escarçado.
- 40 (sr.ª D. Izilda da Conceição Pereira Lopo) — 70: Uma garrafa de vinho espumoso.
- 100 (sr.ª D. Maria Régio da Silva Gualter) — 16: Duas grossas de botões de coroso ou galalite.
- 56 (menina Maria Fernanda Pereira dos Santos) — 88: Doze pãezinhos «vieninhas» e 5 litros de vinho maduro.
- 60 (sr.ª D. Maria da Conceição Osório de Castro) — 77: Um volume com 10 maços de cigarros «Legionários».
- 99 (sr.ª D. Rosa Pereira Reis) — 97: Uma caixinha para pó de arroz com uma incrustação de prata.
- 81 (sr.ª D. Ester da Rocha e Sousa) — 52: Dois vasos de avenca e assinatura por uma semana com direito a um café e 1 cálice de licor.
- 7 (sr.ª D. Leonor Moreira Correia) — 32: Uma camisa «Tabu».
- 163 (menina Maria de Belem Ferreira de Barros) — 94: Seis latas de «Cremol» para a pele.
- 12 (sr.ª D. Olímpia da Conceição) — 23: Um frasco de petróleo «Nally» e 1 boião de brilhantina.
- 2 (sr. Fernando Ramos Pereira) — 50: Três fotografias cinéfilas 18x24 a tirar ao contemplado.
- 30 (sr.ª D. Lucília Semedo Afonso) — 106: Duas jarras de barro branco para pintar.
- 43 (sr.ª D. Palmira Ferreira da Costa e Sá) — 80: Uma linda caixa de costura.
- 72 (sr.ª D. M.ª da Luz G. Cardoso) — 98: Um pão de ló talado.
- 25 (sr.ª D. Maria Pilar Sales) — 96: Cinco litros de vinho verde e 1 almôço ou jantar.

Mas, minha querida, deves reconhecer que tem **UMA PELE MARAVILHOSA!**

Carumbal! Que mulher encantadora!

Deseja que se diga o mesmo de si?

DESEJA ver a admiração nos olhos de todos os homens — **PODE OBTÊ-LO** e facilmente «ESTÁ a inveja no olhar de cada mulher — onde quer que vá?»

Aplicar todas as noites antes de se deitar o Creme Tokalon cor de rosa, Alimento da Pele. Contém um elemento natural e rejuvenescedor, o Biocel, surpreendente descoberta biológica do Dr. Stejskal, Professor da Universidade de Viena. Nutre e rejuvenesce a pele durante o sono. Acordará todas as manhãs com a pele mais clara, mais fresca, mais jovem. As rugas e linhas desaparecem rapidamente. De manhã empregue o Creme Tokalon Branco, não gorduroso, alimento da pele. Contém elementos que purificam e nutrem a pele maravilhosamente, tornando a pele, mesmo a mais áspera e escura em pele asstetizada e macia como um veludo.

podem obter uma pele fresca e encantadora de rapariga, e uma tez de fascinante beleza. Milhares de senhoras, encantadas, testemunham o efeito quasi milagroso deste simples tratamento da pele, feito em casa.

Resultado garantido com os Cremes Tokalon — alimento da pele — caso contrário ser-lhe-á devolvido o dinheiro.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo: Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, rua da Assunção, Lisboa, que

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estoijos
- Espelhos
- Óculos
- Calçadeiras
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros

Um Aerolito

Do nosso prezado colega «Brados do Alentejo», de Extremoz, de 19 de Novembro, transcrevemos, com a devida vénia, a curiosa local seguinte:

«Segundo telegrama de Amodovar foi ali admirada a passagem de aerolito, as 20, e 45, do dia 14, passagem seguida de «grande estrondo» que produziu viva impressão naquela vila alentejana.

Também à mesma hora, mais ou menos, vimos a deslocação no firmamento, em direcção Sul, dum fenómeno celeste, bastante luminoso, de rasto muitíssimo superior a uma estrela cadente e que devia ser esse mesmo Aerolito.

Há poucos anos, talvez 15, passou aqui também um outro Aerolito que foi visto em pleno dia, 11 horas da manhã, e que tomou na descida a mesma direcção.

Na freguesia de S. Domingos caiu há tempos um grande bloco de massa cosúica de um Aerolito que ali deve existir ainda.

Estes fenómenos de deslocações de massas cósmicas que vagueiam nos espaços interplanetarios e que são atraídas pela terra, quando perto della passam, são frequentes. Nós já tivemos a dita de ver com este, três Aerolitos, sendo um de há cerca de trinta anos, que caiu por volta de Madrid e que manteve no espaço linda e larga luminosidade parecendo o fogo piroléico de um arrial visto a distância.

Explicam que a sua luminosidade é proveniente da incandescência pelo atrito do ar quando esses blocos de massa mineral atravessam a nossa atmosfera.

São bonitos na verdade, vistos a distância. Nos locais onde caíam, por pequenas que sejam estas massas, serão perigosas se atingirem alguém como é fácil de supôr.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 82 n.º 694 — ESPINHO